



# Plano de Atividades e Orçamento Anual

Ano Letivo 2022/2023

**ISTEC** | INSTITUTO SUPERIOR  
DE TECNOLOGIAS  
AVANÇADAS DE LISBOA



## Índice

### Introdução

1. Área de ensino e formação
2. Área de investigação orientada e prestação de serviços
3. Área de internacionalização
4. Área de pessoal docente
5. Área de pessoal não docente
6. Área de alunos e diplomados
7. Dados financeiros previsionais

## **Introdução**

Este documento articula-se com o Plano Estratégico do ISTECLisboa (2021/2026) e contém uma descrição dos objetivos fundamentais a atingir pelo ISTECLisboa.

Parte de alguns pressupostos fundamentais em relação a uma previsível evolução do número de alunos, da taxa de desistência e tem em conta as repercussões na receita.

Estimam-se, também, os subsídios à exploração a receber, as despesas com pessoal (docente e não docente) e as despesas com aquisição de bens e serviços.

Por outro lado, refere-se um conjunto de objetivos de natureza pedagógica e técnico-científica que estão esboçados de forma geral no plano estratégico e que aqui se procuram operacionalizar.

O documento está organizado nas seguintes áreas fundamentais:

1. Ensino e Formação;
2. Investigação Orientada e Prestação de Serviços;
3. Internacionalização;
4. Pessoal Docente;
5. Pessoal Não Docente;
6. Alunos e Diplomados;
7. Dados Financeiros Previsionais.

## 1. Área de Ensino e Formação

- a. Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais, em Lisboa, devem preencher a totalidade das vagas que foram autorizadas.
- b. Este ano letivo, entrarão em funcionamento dois novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. O CTeSP em Design e Multimédia e o CTeSP em Desenvolvimento de Software. Cada um dos cursos dispõe de 30 vagas legalmente autorizadas. A expectativa é a de que o número de candidatos exceda o número de vagas. Portanto, face à informação reunida, previsivelmente, as 60 vagas disponíveis serão preenchidas.
- c. A Licenciatura em Engenharia Informática, em Lisboa, que dispõe de 100 vagas autorizadas, deve preencher a totalidade dessas vagas.
- d. A Licenciatura em Engenharia Multimédia, em Lisboa, que dispõe de 120 vagas autorizadas, deve preencher, no mínimo, 80% dessas vagas.
- e. O Mestrado em Informática (2º Ciclo), que dispõe de 40 vagas deve preenche-las totalmente.
- f. No que diz respeito à Pós-Graduação em Virtualização e Cloud Computing, estimam-se para o ISTECLisboa, 40 alunos.
- g. A taxa média de desistências a considerar para o ano letivo é a seguinte:
  - CTeSP's (15%);
  - Licenciaturas (10%);
  - Mestrado (sem significado);
  - Pós-Graduação (sem significado).
- h. Considera-se um corpo docente, para os diferentes níveis educativos, que cumpre o preceituado na lei e utiliza-se como referência base o corpo docente do ano letivo anterior, com as necessárias adaptações às novas necessidades, fundamentalmente, nos novos CTeSP's em Design e Multimédia e em Desenvolvimento de Software, que levará ao recrutamento de pelo menos quatro novos docentes.

## 2. Área de Investigação Orientada e Prestação de Serviços

- a) A Unidade de Investigação em Computação Avançada, deve continuar a responsabilizar-se pela publicação da Revista Kriativ.Tech. A referida revista deve conter artigos científicos elaborados pelos docentes do ISTEC, de Lisboa e do Porto, com o grau de doutor ou o título de especialista, com arbitragem científica;
- b) Os projetos de investigação, quer nacionais, quer internacionais, que a seguir são referidos, devem acelerar o seu nível de execução:
- Projeto “Computação para as Ciências Sociais e Políticas – Visualização de Dados” – Cooperação Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e o ISTEC Lisboa;
  - Projeto “HOPE” - Parceria entre os Serviços de Assistência Espiritual e Religiosa da Igreja Católica e o ISTEC Lisboa;
  - Projeto de Investigação “Desenvolvimento de Recursos Educacionais Abertos”;
  - Projeto de Investigação “Visão Neuromórfica para a Robótica de Alta Velocidade”;
  - Projeto de Investigação “Cliente de Emails Anti-Spam”;
  - Projeto “Escape to Your Future” – 2020-2-ES02-KA205-015372 (com início em janeiro de 2020);
  - Projeto “Entrepreneurial Women In ICT – Enhancing Skills to Bridge Digital Divide” – 2020-1-PT01-KA226-VET-094680” (com início em maio de 2021);
  - Projeto “Innovating Virtual Reality and EU standards in the Real Estate sector” – 2021-1-BG01-KA220-VET-000034659” (com início em dezembro de 2021).
- c) Devem considerar-se os novos projetos, quer de âmbito nacional, quer de âmbito internacional (Erasmus):
- Projeto “Cuidador de Paciente com Alzheimer” – Parceria entre a Associação de Doentes de Alzheimer e o ISTEC Lisboa;
  - Projeto de Investigação “Fatores Humanos em Computação”;
  - Projeto de Investigação “Aplicação de Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Cibersegurança de uma Organização”;
  - Projeto “Creating Shared Value@Vet – 2022-1-DE02-KA220-VET-000088303” (com início previsto em dezembro de 2022);

Este projeto, novamente no âmbito do Ensino Vocacional e Profissional, surge como um sideproject do projeto eWomen in ICT referido anteriormente. Tendo por base a colaboração do ISTEC Lisboa (Portugal) e da empresa FA Magdeburg (Alemanha), foi estabelecida uma nova parceria, coordenada pelo parceiro Alemão e que além deste e do ISTEC Lisboa conta com 6 novos parceiros, a saber: Institute Of Entrepreneurship Development (ONG da Grécia); For a

Better World (ONG da Turquia); SC ROGEPA SRL (PME da Roménia); Lodzka Izba Przemyslowo-Handlowa (Organismo público da Polónia); Liceul Tehnologic "Alexandru Domsa" (Escola profissional da Roménia); e Zavod Za Izobrazevanje In Kulturo Crnomelj (Organismo público da Eslovénia).

- Projeto “ANALYSIS (Training Media Professionals on Applying advanced, highimpact digital technologies to combat disinformation) – KA220-VET-78AE5548 (aguarda decisão).

O referido projeto ANALYSIS foi concebido de acordo com o texto do convite Erasmus+, e tem como objetivo apoiar a estratégia da UE em transformação digital e complementar pelo menos duas prioridades específicas de VET. A proposta aborda todos os objetivos das Parcerias de Cooperação e contribui para os principais problemas relativos à educação de adultos tal como descrito nos relatórios da Comissão Europeia sobre as políticas de educação de adultos para a Grécia, Áustria e Portugal. ANALYSIS responde à necessidade dos jornalistas de aprenderem as competências digitais avançadas necessárias para combater a desinformação e adquirir o essencial que um futuro jornalista precisaria, para assegurar um emprego a longo prazo. Propomos a criação de programa intensivo de educação para combater a desinformação na Grécia, Áustria e Portugal, num contexto de declínio da confiança em meios de comunicação social tradicionais, uma lacuna na educação de verificação de factos, preocupação com o aumento e impacto da desinformação, e registados necessidades no mercado de trabalho. E uma análise e mapeamento do uso e criação de ferramentas digitais e multimédia para combater a desinformação nos diferentes meios digitais.

### **3. Área de Internacionalização**

Objetivos:

- a. Um aumento de cerca de 60% nos programas de mobilidade internacional para alunos (dos ciclos de Licenciatura e dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais), centrados na aprendizagem e numa perspetiva “out”.
- b. A colocação de 4 docentes do ISTECLisboa em programas de mobilidade internacional numa perspetiva “out”.
- c. 5 docentes em programa de mobilidade internacional numa perspetiva “in”.

#### **4. Área de Pessoal Docente**

Deve continuar a incrementar-se o nível de qualificação e especialização dos docentes. Para tal, os Diretores dos Cursos de 1º Ciclo, devem propor ao Diretor do Instituto e ao Conselho Técnico-Científico, planos para se reforçarem estas valências.

Devem identificar-se todos os docentes que estejam em condições de obter o título de especialista por provas públicas. Estes docentes devem ser apoiados em termos normativos e metodológicos e os valores financeiros envolvidos no concurso devem ser integralmente suportados pela entidade instituidora (ITA). Embora este desiderato venha a ser atingido, deve ser incrementado. O objetivo do ISTECS Lisboa, em matéria de corpo docente, deve ser o seguinte: a totalidade do seu corpo docente nos ciclos de estudos conducentes a grau académico, deve ser constituída exclusivamente por doutores e especialistas com título obtido em provas públicas.



## **5. Área de Pessoal Não Docente**

Deve considerar-se a realização de três ações de formação no mínimo. Nas seguintes áreas:

- Fundamentos de Direito Administrativo;
- Inglês Técnico;
- Contratação Pública.

## **6. Alunos e Diplomados**

No relacionamento com os alunos e diplomados devem dinamizar-se as seguintes ações:

- a. Disponibilizar medidas de ação social que permitam a continuidade de estudos mesmo quando se verificarem situações de ausência ou quebra de rendimentos;
- b. Dinamizar medidas tendentes à inserção e acolhimento no Instituto. Deve continuar a realizar-se a “Semana de acolhimento ao novo aluno”;
- c. Deve igualmente continuar a realizar-se um conjunto de atividades desportivas e recreativas que envolvam, no mínimo, a realização de um torneio de futsal;
- d. O GAEE – Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade, deve apoiar os alunos e diplomados em termos de orientação e inserção profissional. Por outro lado, deve também disponibilizar estágios a todos os alunos que os solicitarem. Nesse sentido, devem realizar-se protocolos com instituições e empresas, em número igual ao dos alunos que estão a concluir os cursos;
- e. Deve continuar o processo conducente à criação de uma associação de antigos alunos, que eventualmente, dada a maior flexibilidade, poderá adotar a fórmula de Alumni;
- f. Devem continuar a reforçar-se os equipamentos do Laboratório de Cinema, Multimédia e Televisão Interativa, do Laboratório de Redes e Sistemas de Informação e do Laboratório de Som.

## 7. Dados Financeiros Previsionais

Os dados financeiros previsionais têm em conta o ano civil e não o ano letivo. No entanto, as estimativas apresentadas tiveram em conta esse fato e fizeram as adequações necessárias. De salientar que, apesar da situação negativa que a pandemia provocou a todos os níveis, os resultados financeiros foram sempre positivos. Este ano, estamos convictos, que se registará uma significativa recuperação.

### Previsões financeiras (Ano letivo 2022/23)

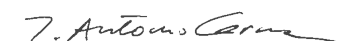
Rubricas	Valores em Euros
Receitas próprias (Propinas, Emolumentos e Prestação de Serviços)	2 971 042
Subsídios à exploração	1 572 027
Despesas com pessoal	1 710 013
Despesas com aquisição de bens e serviços	1 718 063

Estes dados previsionais refletem as seguintes tendências:

- As receitas próprias, devem situar-se, pela primeira vez, perto do montante dos três milhões de euros. Este aumento deverá resultar, no ISTECLisboa e no ISTECPorto, do aumento global do número de alunos e da entrada em funcionamento dos novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais;
- O valor dos subsídios à exploração, a receber no âmbito dos programas de financiamento a cursos profissionais e CTESP's, deve aumentar cerca de 10%;
- As despesas com o pessoal, devem manifestar uma subida de cerca de 6%, tendo em conta a contratação de novos docentes e pessoal administrativo, bem como atualizações salariais, fundamentalmente, decorrentes de progressões na carreira docente;
- As despesas com a aquisição de bens e serviços devem aumentar cerca de 30 000 euros;
- O resultado líquido do período deve registar um aumento significativo e situar-se no valor positivo de cerca de 400 000 euros.

Lisboa, 12 de setembro de 2022

O Diretor do ISTECLisboa

  
(José António Carriço)